



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Medicina Integrada à Saúde da Comunidade VII- MISCO VII

Código da Disciplina: MED226

Curso: Medicina Semestre de oferta da disciplina: 7º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 27/07/2015

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora-aula: 72

EMENTA

Histórico da epidemiologia e seu principal uso. Epidemiologia descritiva e analítica. Traçar o perfil epidemiológico de uma população e relacionar com o perfil do município de Rio Verde-GO. Medidas de mortalidade e morbidade. Caracterização e controle de endemias e epidemias. Conhecer e compreender os sistemas de informação da vigilância epidemiológica e sanitária do Ministério de Saúde. Doenças de notificação compulsória. Relação dos tipos de estudos epidemiológicos que podem ser realizados no âmbito da saúde. Confecção de prontuários médicos. Compreensão da responsabilidade civil e penal do médico e os documentos médicos legais.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao acadêmico a compreender os fundamentos da epidemiologia descritiva e analítica e atuação profissional sobre o ponto de vista ético-legal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e analisar numa perspectiva histórica as políticas de saúde e de saneamento; os conceitos, os métodos e técnicas epidemiológicas;
- Conduzir o aluno à apropriação de conhecimentos que o permitem tomar consciência dos fatores determinantes no processo saúde-doença nas populações;
- Identificar as diferenças entre raciocínio clínico e epidemiológico, vinculados ao processo saúde-doença. Relações homem-natureza, alteração nos ecossistemas, o uso dos recursos ambientais e o desenvolvimento sustentável;
- Criar possibilidade de geração de novos conhecimentos sobre a realidade de saúde e a problematização do saneamento ambiental, relacionando-o com a prática profissional;
- Proporcionar subsídios teóricos aos acadêmicos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais

controladores de infecção, reconhecendo problemas, planejando intervenções, avaliando e orientando as ações de controle de infecção relacionada à assistência a saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)

1. Epidemiologia
 - 1.1 Aspectos gerais e conceitos do processo Saúde/Doença;
 - 1.2 Histórico da epidemiologia;
 - 1.3 Fatores determinantes das condições de saúde;
 - 1.4 Epidemiologia Clínica;
 - 1.5 Conceito e Tipos de epidemias;
 - 1.6 Comportamento endêmico ou epidêmico das doenças;
 - 1.7 Indicadores de morbidade e mortalidade;
 - 1.8 Incidência e Prevalência;
 - 1.9 Distribuição das doenças no espaço e no tempo;
 - 1.10 Vigilância epidemiológica.
 - 1.11 Tipos de Estudos
2. Sistemas de Informação
 - 2.1 Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
 - 2.2 Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)
3. Sistema de Informação de agravos de Notificação (SINAN)
 - 3.1 Objetivos do SINAN
 - 3.2 O papel de cada Esfera de governo
 - 3.3 Implantação do Sistema
 - 3.4 Notificação de casos
 - 3.5 Operacionalização do SINAN
 - 3.6 Abordagem Sindrômica
4. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH-SUS
5. Departamento de Informática do SUS – DATASUS: A experiência de Disseminação de Informações em Saúde
6. Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSAs: Dez Anos de Desenvolvimento
7. Código de Ética Médico

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas escritas.

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente;

Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e

Atividades interdisciplinares.

1ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Conceito participação sala de aula (valor 5,0).

2ª GI

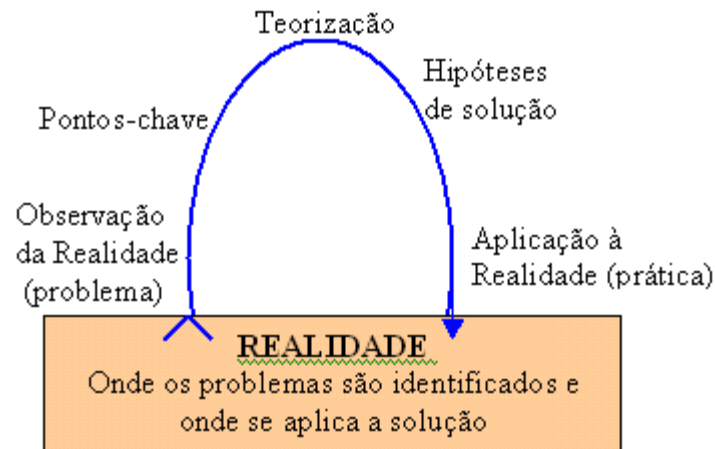
Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Campo prático (2,0) + Seminário (3,0).

3ª GI

Apresentação pré-projeto (3,0) + participação com a Profª Belise (50) + confecção do pré-projeto (valor 2,0).

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- a) Utilizou-se, como meio de investigação, a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, pois acreditamos que: “Por esse processo de análise da realidade, os alunos passam de uma visão sincrética, geral e precária, para uma visão sintética, mais elaborada sobre a prática” (BERBEL, 1995, p.12). Na metodologia da problematização não existe uma metodologia única, mas sim diversas formas de executá-la. O desenvolvimento de uma prática apoiada na problematização não requer grandes mudanças materiais para sua implementação. A referência para essa metodologia é o método do arco de Charles Maguerez, do qual conhecemos o esquema apresentado abaixo.



Nesse sentido, em primeiro momento os acadêmicos irão somente até a segunda etapa do arco, ficando assim com a observação da realidade que selecionada para o estudo, e isso nos possibilita perceber os aspectos instigantes e os problemas que estão ali presentes e a segunda etapa que seria a identificação dos pontos-chave cuja elaboração ocorre a partir de uma reflexão, análise e definição de alguns aspectos que envolvem o problema identificado. Por meio da discussão dos possíveis fatores e dos condicionantes maiores associados ao problema é que definimos o caminho e o conteúdo como orientação para a etapa seguinte. Assim somente no segundo período que será realizada a teorização e as etapas seguintes do arco, sendo o mesmo fechado posteriormente. Além da problematização serão utilizados outros dispositivos de ensino como:

- b) Estudo dirigido.
- c) Estudo do meio.
- d) Aulas práticas em unidades da saúde da família.
- e) Demonstração didática dialogada.
- f) Seminários, oficina, júri simulado, grupo de verbalização e de observação (GV/GO), phillips 66.
- g)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA MG. **Epidemiologia Teoria e Prática**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009.



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Menezes, A.M.B. Noções Básicas de Epidemiologia. Disponível em:
<http://www.mpto.mp.br/static/caops/patrimonio-publico/files/files/nocoos-de-epidemiologia.pdf>.

BRASIL. Epidemiologia e Serviços de Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde. - Brasília : Ministério da Saúde, 1992-

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade